



ANÁLISE DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO BAIRRO LIBERDADE EM RUBELITA- MG

FONSECA, J. M.¹; ALMEIDA, M. T.²; SILVA, J. C. da¹; OLIVEIRA, T. A. de¹; MASSAD, M. D.³; DUTRA, T. R.³

¹Discente do superior em Engenharia Florestal IFNMG – *Campus Salinas*; ²Engenheira Florestal;

³Docente do IFNMG – *Campus Salinas*.

Introdução

Com o constante desenvolvimento das cidades, as áreas urbanas vêm crescendo de forma desordenada, exigindo uma gestão urbana mais adequada que considere aspectos fundamentais para a qualidade de vida da população. A vegetação urbana, por sua vez, assume um papel de destaque no restabelecimento da conexão entre o homem e o meio ambiente natural, proporcionando benefícios ambientais e sociais que refletem diretamente na melhoria da qualidade de vida urbana (PIVETTA e SILVA FILHO, 2002). No entanto, embora a arborização urbana traga inúmeros benefícios para a qualidade de vida da população, é importante destacar que ela precisa ser monitorada e gerenciada adequadamente. Isso porque as árvores, se não forem bem manejadas, podem se tornar um problema para o ambiente urbano, causando riscos à segurança e à saúde pública, principalmente devido à falta de planejamento adequado.

Nesse contexto, para conhecer a arborização urbana de uma cidade, é fundamental realizar um diagnóstico. De acordo com a Cemig (2011), é necessário realizar um inventário coletando informações sobre as espécies existentes nos locais para avaliar suas condições, a fim de garantir a viabilidade de funções e benefícios estéticos, ambientais, sociais e econômicos. Desse modo, o planejamento da arborização urbana deve passar por um órgão gestor que trabalhe com políticas e reconheçam a importância da presença das árvores nas cidades e as práticas necessárias para sua boa condução.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da arborização urbana do bairro Liberdade, no município de Rubelita-MG, identificando e quantificando as espécies arbóreas e arbustivas.

Material e Métodos

O trabalho adotou como área de estudo o bairro Liberdade, localizado no município de Rubelita, Minas Gerais, Brasil.

Situada na mesorregião do Norte de Minas e microrregião de Salinas, Rubelita possui uma área territorial de 1.110,295 km², com uma população estimada em 5.679 habitantes. O bairro Liberdade possui uma área total 140.334 m², constituído de ruas, praças e imóveis, sendo localizado antes da entrada principal da cidade, sob as coordenadas geográficas 16°23'48''S e 42°15'54''W (IBGE, 2022).

Para a coleta dos dados, foram realizadas visitas in loco no bairro, onde foram feitas anotações das informações em uma planilha de campo. Essas informações incluíam o nome popular e científico das espécies arbóreas e arbustivas, além da família botânica e a classificação em nativa e exótica. Em seguida, foi calculado a frequência absoluta, indicada pelo número de vezes em que o mesmo indivíduo foi identificado, e a frequência relativa das espécies, obtida por meio da razão entre o número de indivíduos da espécie e o número total de indivíduos.



Resultados e Discussão

Com base nos dados coletados durante a etapa de campo, foi possível identificar e quantificar as espécies arbóreas e arbustivas presentes no bairro Liberdade. Foram identificados 248 indivíduos, pertencentes a 21 famílias e 40 espécies. Dentre essas espécies, destaca-se a *Moquilea tomentosa*, conhecida como Oiti, com 26,21% do total dos indivíduos identificados, em seguida a *Azadirachta indica*, popularmente conhecida como Nim Indiano, representa 8,87% e, posteriormente, o *Handroanthus albus*, com nome popular Ipê Amarelo, com 6,45% (Tabela 1). Em relação à presença de espécies exóticas e nativas no bairro, obteve-se um resultado de 60% de espécies exóticas e 40% de espécies nativas da flora brasileira (Figura 1).

A escolha entre espécies nativas e exóticas na arborização urbana é um tema relevante para o planejamento ambiental das cidades. As espécies nativas apresentam vantagens em relação às exóticas, pois estão mais adaptadas ao clima e ao solo local, além de propiciar benefícios para a fauna e evitar a proliferação de espécies invasoras e doenças (CECCHETTO et al., 2015). Ressalta-se que a utilização de espécies exóticas na arborização pode favorecer o início de processos de invasão biológica e gerar sérios impactos ambientais, reduzindo a vegetação nativa nas áreas invadidas. As espécies nativas, além de desempenharem as mesmas funções paisagísticas e de conforto ambiental, possuem relações harmônicas com outras espécies locais (FABRICANTE et al., 2017).

Considerações finais

A arborização do bairro Liberdade, em Rubelita-MG, é composta por 60% de espécies exóticas e 40% de espécies nativas da flora brasileira. A espécie *Mochilea tomentosa* (Oiti) apresenta-se em maior número e frequência, seguida da *Azadirachta indica* (Nim Indiano) e *Handroanthus albus* (Ipê Amarelo).

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – *Campus Salinas*, pelo apoio logístico.

Referências

- CECCHETTO, C.T; CHRISTMANN, S.S; OLIVEIRA, T.D. Arborização urbana: importância e benefícios no planejamento ambiental das cidades. In: XVI Seminário Internacional de Educação no Mercosul, 2015, Cruz Alta-RS. *Anais....* Cruz Alta, 2015, p. 1-13.
- CEMIG - COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **Manual de arborização**. Belo Horizonte: Cemig, 2011. 112p.
- FABRICANTE, J. R. et al. Utilização de espécies exóticas na arborização e a facilitação para o estabelecimento de casos de invasão biológica. **Biotemas**, v. 30, n. 1, p.55-63, 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Estimativas Da População Residente Com Data De Referência 1o De Julho De 2021. [S.l.]. **IBGE**, 2017. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/novorizonte/panorama> >. Acesso em: 13 set. 2022.
- PIVETTA, K. F. L.; SILVA FILHO, D. F. **Arborização urbana. Boletim Acadêmico da Universidade Estadual Paulista** - UNESP/FCAV/FUNEP, Jaboticabal, SP, 2002. 62p.

Tabela 1. Relação dos nomes populares, famílias botânicas, espécies, origem e frequências absoluta (FA) e relativa (FE) dos exemplares encontrados na arborização do bairro Liberdade, em Rubelita-MG, Brasil, 2023.

Nome popular	Família botânica	Nome científico	Origem ¹	FA	FE %
Abacateiro	Lauraceae	<i>Persea americana</i>	exótica	2	0,81



Aceroleira	Malpighiaceae	<i>Malpighia glabra</i> Linn	nativa	5	2,02
Amendoeira	Combretaceae	<i>Terminalia catappa</i>	exótica	2	0,81
Aroeira salsa	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	nativa	9	3,63
Bougainville roxa	Nyctaginaceae	<i>Bougainvillea glabra</i>	nativa	3	1,21
Cajazeira	Anacardiaceae	<i>Spondias lutea</i>	nativa	1	0,40
Camarão vermelho	Acanthaceae	<i>Justicia brandegeana</i>	exótica	2	0,81
Canafistula	Fabaceae	<i>Peltophorum dubium</i>	nativa	3	1,21
Carne de vaca	Fabaceae	<i>Pterogyne nitens</i>	nativa	2	0,81
Cedrinho	Cupressaceae	<i>Cupressus lusitânica</i>	exótica	1	0,40
Coité	Bignoniaceae	<i>Crescentia cujete</i> L	exótica	3	1,21
Espirradeira	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i>	exótica	5	2,02
Falso pau brasil	Fabaceae	<i>Adenantha pavonina</i>	exótica	1	0,40
Ficus	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	exótica	4	1,61
Flamboyant	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	exótica	12	4,84
Goiabeira	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	nativa	1	0,40
Graviola	Annonaceae	<i>Annona muricata</i>	exótica	1	0,40
Imburana	Burseraceae	<i>Commiphora leptophloeos</i>	nativa	1	0,40
Ipê amarelo	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i>	nativa	16	6,45
ipê mirim	Bignoniaceae	<i>Tecoma stans</i>	exótica	10	4,03
Ipê rosa	Bignoniaceae	<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	nativa	8	3,23
Ixora	Rubiaceae.	<i>Ixora coccinea</i> L	nativa	1	0,40
Jacarandá mimosa	Bignoniaceae	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	nativa	1	0,40
Jamelão	Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i>	exótica	13	5,24
Jasmim	Apocynaceae	<i>Plumeria pudica</i>	exótica	1	0,40
Lagrima de cristo	Lamiaceae	<i>Clerodendrum thomsoniae</i>	exótica	1	0,40
Laranjeira	Rutaceae	<i>Citrus sinensis</i>	exótica	3	1,21
Limão	Rutaceae	<i>Citrus limon</i>	exótica	1	0,40
Mamão	Caricaceae	<i>Carica papaya</i>	exótica	10	4,03
Mangueira	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	exótica	13	5,24
Mugulu	Fabaceae	<i>Erythrina variegata</i>	nativa	1	0,40
Murta de cheiro	Myrtaceae	<i>Murraya paniculata</i>	exótica	12	4,84
Nim indiano	Meliaceae	<i>Azadirachta indica</i>	exótica	22	8,87
Oiti	Chrysobalanaceae	<i>Mochilea tomentosa</i>	nativa	65	26,21
Palmeira triângulo	Arecaceae	<i>Dypsis decaryi</i>	exótica	2	0,81
Palmeira imperial	Arecaceae	<i>Roystonea oleracea</i>	exótica	4	1,61
Pata de vaca	Fabaceae	<i>Bauhinia variegata</i>	nativa	2	0,81
Tamarindo	Fabaceae	<i>Tamarindus indica</i>	exótica	2	0,81
Tamboril	Fabaceae	<i>Enterolobium contortisiliquu</i>	nativa	1	0,40
Palmeira da califórnia	Arecaceae	<i>Washingtonia filifera</i>	exótica	1	0,40
Total				248	100

Fonte: Autor (2023). ¹E= Exótica, N= Nativa

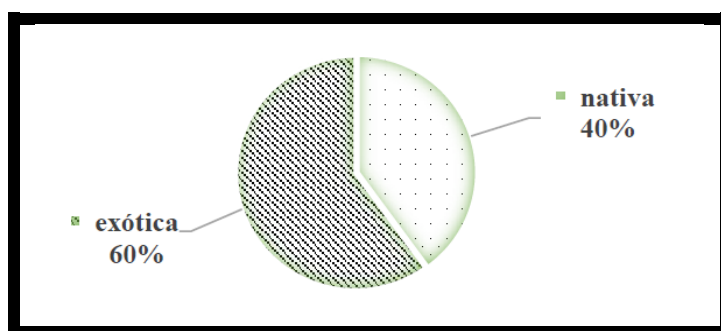


Figura 1. Classificação das espécies arbóreas e arbustivas, presentes no bairro Liberdade, em Rubelita-MG, Brasil, 2023. Fonte: Autor (2023).